

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1913

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

ANNO XII — N. 5.239

Uma violência policial recebida em ares de troça

Selvagerias apparentando civilizaçãõ

Os jornais de hontem deram publicidãde a uma noticia de policia, condimentada com apreciações ironicas e espirituosas, mas que não logrou fazer sorrir o publico. Antes, pelo contrario. O gesto geral, depois da leitura da occorrença, foi de assombro, e os labios de todas as pessoas sensatas acudia esta pergunta: — Mas o Rio de Janeiro é efectivamente uma cidade civilizada?

A noticia a que nos referimos, é esta: Uma senhora parou em determinada rua, aguardando a passagem do bonde que deveria conduzi-la ao seu destino. A curta distancia, dois guardas civis examinaram essa senhora, e um delles concluiu, pela suas observações, que a senhora em questão não pertencia ao bello sexo, pois era apenas um homem vestido de mulher. Discutiram os dois guardas; um, affirmando que estavam em presença de um subútil; o outro, no campo opposto, entendia que não havia embuste algum: tratava-se realmente de uma mulher. Mas o primeiro guarda, teimoso, insistindo nas suas desconfianças, convidou a senhora a ir à delegacia do 14º districto. Esse convite mal disfarçava uma ordem. A dama protestou, pois, nada fizera que justificasse a sua prisão.

— E' que a senhora não é mulher: é homem!

— Eu?! Oh! senhores! Sou mulher.

— Não é tal, é homem! E' ande lá pra dente!

Levada à delegacia de policia, foi exposto o caso ao commissario de 14. Este deveria encontrar-se em sérios embargos para resolver a questão, enquanto que a dama, perseguida pelos guardas e pela vaia de uma multidão inculca e semi-barbara, que a cobria de apodos brutalissimos, chorava, afflictivamente, por se ver assim alvo de um escandaloso estupro.

Foi preciso que a dama provasse que era mulher, de carne e osso, como qualquer outra, para se pôr termo ao incidente. Não sabemos ao certo como se fez a demonstração do sexo. Uns dizem que a senhora em questão, desmanchando o penteado, deixou cair as tranças de farto e sedoso cabelo, que era della, muito della; dizem outros que fora chamada uma outra mulher, talvez uplandora, ao serviço policial, e que esta atestou, após deitado exame, que a pobre perseguida pela estupidez de um guarda, pela inconsciencia de um commissario e pela brutalidade de uns tantos selvagens que a apuraram e valiam, era na verdade legitima e authentica filha de Eva, usando com todo o direito saias e espartilho.

Foi, então, mandada em paz, não sem ella ter dito, com nuistissima razão:

Suppoz que o Rio de Janeiro era uma cidade civilizada e, afinal, vejo que me enganai. Enganou-se, realmente, aquella victimã das fúrias policiaes, ás ordens do dr. Belisario Tavora. Enganou-se, por que a nossa policia, que deixa estendidos pelas ruas, impedindo o transitio, semi-nús, ebrios permanentes, que não incommoda com a sua vigilancia os habitantes do crime, que perambulam pelas tabernas e botiquins, e enxameiam determinadas viellas, provocando desordens a cada instante; que se esquece de vigiar a cidade, para evitar que até em ruas centrais os transeantes sejam assaltados por quem lhes exige a bolsa ou a vida; que deixa impunes innumeros crimes, porque não sabe descobrir os criminosos; tem, todavia, tempo e autoridade para discutir os pés grandes ou pequenos, o aspecto masculino ou afeminado dos transeantes, conduzindo sem mais detença a presença do delegado ou do commissario, uma creatura que está tranquillamente numa rua, á espera de um bonde, e isso, por que suas senhorias, de "S. Benedicto" em punho, se julgam no direito de desconfiar da verdade apparente do sexo de quem lhes attrain as atencões, por encontrarem alguém de pés e mãos grandes, pés e mãos que nem sequer serviam para minuscularem os brutos fardados que se vêem quem tranquillamente transita pela cidade!

Não. Aquelle caso do noticia-rio não é para ser glosado em explorações de troça ou com ver-ecos caricatos. A nossa policia deu mais uma vez a demonstração do que é e do que vale: uma corporação por onde reina livremente a anarquia e a desorganização moral, por onde a policia-ção do governo se estende na

Reacção Inútil

Não ganhou grande coisa a Camara com o sr. Pinheiro ter dado, enfim, combate à Colligação; porque si, anteriormente, recorram os amigos do senador rio-grandense ao processo da greve parlamentar, esquivando-se a fornecer numero para a votação da ordem do dia, agora pegam-se ao expediente da obstrução, que tem, sobre o outro, apenas a virtude de ser uma prova mais accentuada do desespero em que vivem.

Sob o ponto de vista do interesse geral do país e, portanto, do interesse da Camara, a situação não está modificada. Naquella casa do Parlamento que continua a tomar tempo é a policiação. Um mez de sessão foi já consumido, outro mez o será provavelmente e a função capital do Congresso, que é votar os orçamentos, ficará, como nos annos anteriores, para ser desempenhada á ultima hora, sob a pressão angustiosa dos derradeiros dias de dezembro, com o poder executivo a bater á porta, pedindo as leis de meos.

O culpado dessa balbúrdia, bem cedo iniciada, é o sr. Pinheiro. Seus adversarios não têm lançado mão de nenhum dos recursos de que o chefe gaúcho está usando e abusando. Durante os trinta dias em que os pinheiristas tiveram quorum para o funcionamento da Camara, elles lealmente compareceram ás sessões e, na falta de tempo, pediram a suspensão da sessão, não fugiram do recinto, accediendo ás consequências duvidosas dum combate para que não tinham tempo sequer de reunir soldados.

A victoria fraudulenta, obtida com a maioria de um voto, e que está ainda dependendo do julgamento final, no plenário, deixou clara, evidência, insuperável a fraqueza da corrente pinheirista. Em lugar, porém, de aceitar a derrota, o sr. Pinheiro esboçou pela boca dos seus amigos que fazem obstrução e lança a anarquia na vida do Parlamento.

Vê-se que essa reacção é perfectamente inútil. E' verdade que o sr. Pinheiro dispõe também do presidente da Republica e pensa amarrar as tempestades da Colligação, applicando-lhe o ferro em brasa da derubada nos Estados. E' um erro deploravel do senador rio-grandense, porque não é sino na desgraça commum que se formam as grandes solidariedades. Os Colligados, uma vez fracos pelo odio que contra elles demonstra o chefe do Estado, trairão de ser fortes por meio da união mais estreita e mais apertada.

Os amigos do sr. Pinheiro não accediam, porém, a condição de inferioridade que o destino da politica lhes reservou para agora. Ainda hontem na Camara, um deputado pinheirista, enquanto obstruia, divertia-se com demonstrar que o seu chefe não estava em minoria; e fez isso appellando para calculos e estatisticas...

Ora, todos vêem que se trata de um acanhado á boa fé do publico; porque, si tem a certeza disso, o sr. Pinheiro deve fazer não é andar proclamando a sua força, mas aceitar o combate dos colligados, que são aquelles em cujo lombo essa força pôde ser posta á prova.

A situação do sr. Pinheiro é, de resto, toda feita de recios e incoherencias. Ha quatro annos, quando ergueu, trepidante, a candidatura do marechal Hermes contra o sr. ministro Campista, elle espalhava, por meio de todas as tubas e cornetas que tinha ao seu serviço, que fazia isso em nome de um principio: o de que o chefe do Estado não deve intervir no pleito da sua successão de modo a favorecer este ou aquelle candidato. Hoje, admittido, todavia, a favor do presidente seja pór a seu favor e patrocina a espantosa derubada de funcionarios nos Estados. Quando os mineiros ergueram a candidatura de Salles, elle appareceu, solene, gravado de escrupulos, affirmando que pôde ser um excellentissimo candidato, mas contra cuja candidatura se levantava o mesmo obstaculo que o sr. Pinheiro, a respeito do sr. Salles, julgava intransponivel. Ordena que os seus assecas e affectuosos correligionarios proclamem que elle está na maioria da Nação e recusa travar um combate simples e facil na eleição da Mesa da Camara.

O mal de que padece o pinheirismo é, pois, a inconsequencia das suas proprias attitudens. Seu caso com os colligados pôde ser figurado como aquelle outro do hespanhol que, ufano, costumava gritar: — "Haverá ali um valente que queira brigar com outro valente?"

O sr. Pinheiro não procedeu rigorosamente desse modo, porque nada não puxou para seu lado os colligados; mas a sua fanfarroneia, que é apenas a capa brilhante da cobardia, é bem igual á do hespanhol...

Reunioes

Effectuou-se a seguinte:

Sociedade Protetora dos Mehores e do Rio de Janeiro.

Publicações: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes

Effectuou-se a seguinte:

Sociedade Protetora dos Mehores e do Rio de Janeiro.

Publicações: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes

Effectuou-se a seguinte:

Sociedade Protetora dos Mehores e do Rio de Janeiro.

Publicações: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes

Effectuou-se a seguinte:

Sociedade Protetora dos Mehores e do Rio de Janeiro.

Publicações: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes

Effectuou-se a seguinte:

Sociedade Protetora dos Mehores e do Rio de Janeiro.

Publicações: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes

Effectuou-se a seguinte:

Sociedade Protetora dos Mehores e do Rio de Janeiro.

Publicações: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

Reunioes: Mens Receptor, Mens Receptor, Mens Receptor.

O número que temos a vista está impresso em magnifico papel, tem esplendida correspondencia estrangeira, completas notas da ultima quizez alem de nitidas gravuras de pittorescos arrelhores da nossa capital.

E' uma leitura que se recomende

Trazeram garantidos. Preços módicos.
Atacada prestações. Consultas das 10
às 5 horas. Quinta 56.

PARTEIRA

Dra. Maria Precilzon Piná, formada
pela Escola Médica Cirúrgica do Por-
to, e pela Faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro, tem em suas clíen-
tas e amigas, que regressou de Paris,
onde estudou na Europa, para onde
tinha ido, e onde melhor estudou sob
preceito de médicos de primeira
concepção, etc., por novos processos
que são garantidos. Não se deixem ilu-
zir com os outros, sempre tão dolo-
rosos, pois aqui se encontram os me-
di si as melhores provas de sua verda-
deza, faz partos e recebe par-
turientes em sua casa, em pensão. Rua
do Lavradio n. 180, sobrado.

ANÊMIL E ANEMIOLO

O ANÊMIL TOSTES, uncinaria,
é o melhor da *gallina* e das *an-*
cimas, em geral. O ANEMILO TOSTES
é produzido pelo animal, ou por
e vice-versa — é o rei dos tónicos. Dis-
tribuição em São Paulo, 67, Riço.

Recommendação
 muito util
Comprar roupas feitas ou mandar fazer sob
medida só na grande e afamada Alfaiataria

Leão de Ouro

que por ser a sua grande especialidade offerece incontestaveis vantagens sobre todas as outras alfaiatarias.

Secção de roupas sob medida

Ternos de superiores casimiras francezas e inglezas, pretas, azues e de côres com forros de primeira qualidade.

60\$000

Secção de roupas feitas

Todas as roupas feitas para homens, rapazes e meninos são vendidas por metade do seu valor real.

PARA INVERNO

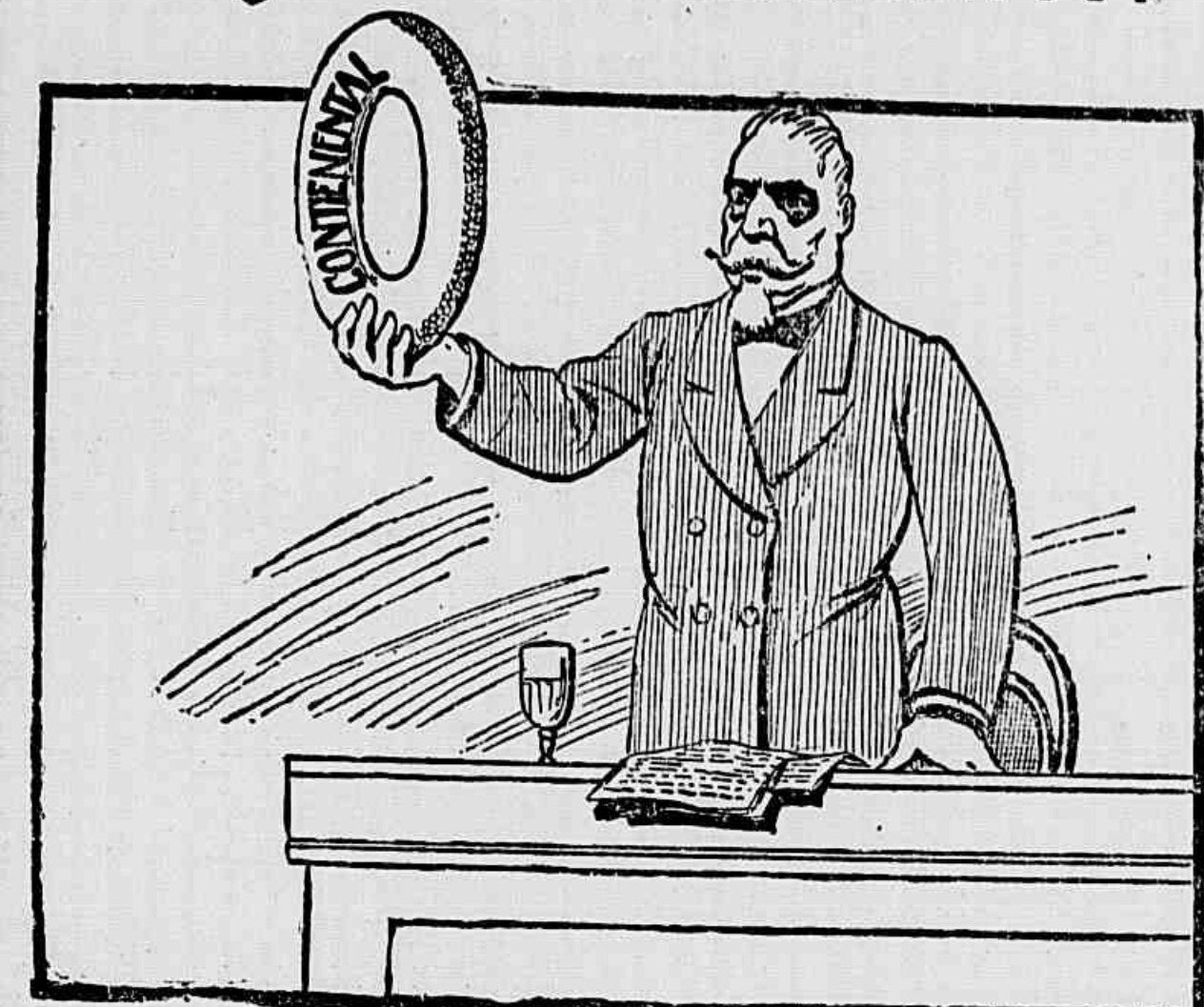
Grande variedade de sobretudos, capas, mac-ferlands de superiores casimiras inglezas, alta novidade e feitos no rigor da moda de

25\$ A 50\$000

Leão de Ouro
RUA DO HOSPICIO

CANTO DA RUA DOS ANDRADAS

PEÇO A PALAVRA.



—«Sou de parecer que o pneumatico resolve um dos grandes problemas economicos do paiz, a estabilidade dos preços da borracha. Enquanto se fabricarem productos em que só se empregue, como nestes, a mais fina borracha do Paiz, não ha que receiar da borracl a artificial.

CONTINENTAL

manterá a sua vitória como o pneumatico de confiança por excelência e o Brasil lhe deverá a solução do seu problema.

(Calorosa salva de palmas nas galerias)

STEINBERG, MEYER & C.

Successores de Carlos Schlosser & C.
AVENIDA RIO BRANCO, 63 — RIO DE JANEIRO
CASA FILIAL EM S. PAULO: 12, RUA YPIRANGA

[illegible]

BRAND



A Venda em toda a parte

Depos.: ZENHA RAMOS & C.
H. M. Fuchere & C.
H. Marti & C.

Ag. Ger.: Casa Standard

VENDE-SE um bom e bonito piano al-
mão, cego de metal e gravação de
perfeito e baratissimo; rua de Hooipia 21.

VENDE-SE um acongoe, que faz bom
uso, com 1200 metros de terreno, e
tenderio; para ver e tratar: a rua Gon-
calves n. 94, com o sr. Augusto.

VENDE-SE um importante plano, per-
to, a lenho, sãmo novo, grande quan-
tidade de metal e cordas cruzadas de
madeira autor, por preço medido; avenida P-
eixe, antiga do Sacramento n. 34.

VENDE-SE um aparelho de tuer, pa-
ra cortar e cortar; rua de Hooipia 21,
n. 125 ou 126 do Livramento n. 106, e
o sr. Arellano.

VENDE-SE uma cama, com um
vergão de arame, um toilet-
te, um guarda vestida, uma mezin-
ha de cabeceira, uma mobilia de sa-
la de jantar e etc.; para ver e tratar
Marques de Abrante, n. 192, Pa-
ço Amazonia.

[illegible]

A
HERNIA

Todas as pessoas padecendo her-
nias e que soffrem com a oppressão
do fígado fundas com mollos crônicos,
podão usar a nova e mais Efficaz
França de A. CLAVERIE,
Pneumática, Impermeavel e
sem Mola.

Só este apparelho incomparavel,
universalmente considerado pelo
Medico e Physico, e de preço
preçoso ao seu genero, que per-
mitto proporcionar um trata-
mento seguro de todas as hernias,
alé d'aquellas que, pelo seu volume
ou antiguidade, eram consideradas
já agenas como incuráveis.

Dr. A. A. A. Coelho sem Mola de
A. CLAVERIE (E. U. A.)
(234, Faubourg Saint-Martin em
Paris) foi adoptado por mais de um
milhão de doentes e grangeou-se
uma fama universal no mundo
inteiro pelas suas qualidades cura-
tivas exceptionaes.

Leve, flexivel, impermeavel,
usando-se dia e noite sem incom-
modo, é o unico que proporciona o
alivio immediato e a cura definitiva
de todas as causas de hernias,
sem embargo, sem soffimento e
sem suspender o traballho.

Da demonstração e applicação
d'este Apparellho, conforme cado
caso particular, engracem-se os Srs
MORAIRA BARBOSA, 83, Rua
do Ovidio, Rio de Janeiro.

PRESSO empregada na commercio des-
ta cidade, uma familia sã, onde possa
colocar uma moça de sua familia acabada
de chegar de Portugal. Nas que querham
uma pessoa honesta, para este jornal, con-
sultar as Inicias M. M. 418

PERDUSE a caderneta n. 276, 214, da
1.ª serie da Caixa Economica desta ca-
pital, pertencente a Sr. Manoel de S. Silva
Nascimento, Rio, 31 de maio de 1913.

PRESSO habilitada possuindo cursos de
Escola Militar, propoz a dar lições de
mathematica elemental. Escrever a L. A.
Serravallo Coronel Ramalho n. 58, Ca-
cador.

PROFESSOR principal — Rua Bela Vista
n. 373, Engenho Novo.

PRECISA-SE de socio para frequen-
cia da empresa de licores garantidos. Prefe-
rência para pessoas instruidas. Cartas a esta re-
daccão a C. Monteale.

PARTEIRA — Mme. Taveira Vi-
va com longa pratica das lavaturas de
cova, cura radicalmente todas as
heras e as enhoas que não po-
derem curar a gravidez, rãbido e
ou preñdendo o organismo, e
hemorragias e supuracões, previne
a morte da mãe e do feto. Preço
1. 100, selvado proximo à Rua La-
moura.

PERDUSE nas proximidades de
Francisco Xavier, Maracaná, uma
mã e fêmeas de um carro de cerejeira
de madeira a quem cuido de
n. 42, Cervejar a Commercio.

PENSAO — Em casa de familia
muito a mimos do commercio,
a mim e a de primeira ordem, na
Rua da Alameda, 115, 1.º andar.

PERCEM-SE fizes e cavacos de
Reinas de capiteiras e marmore
na Coronel Pedro Alves us. 179
Serravallo, Praia Formosa.

ROMANCES criticos de vista,
de uma curta cartaz: rua de Cante-
riographa.

**ROBERTO BUZZONE & Co. fide-
lmente** de sol. Importação e
de Rua do Carlos n. 42.

SOCIO — Pessoa que tem centrão
na cidade, com capital de 2000
reos, com quatro a seis mil
montar capital: informa-se na
de Rua do Carlos n. 42.

TRASPASSA-SE um deposito de pe-
soa, com grande freguezia, e
no preço madio. O motivo de
traspasso é a falta de tempo para
atendê-lo. Informar-se na
de Rua do Carlos n. 42, a qualquer
hora.

TRASPASSA-SE ao vende-se: um
casas de fãlito, com grande
sem combedra, no logar, vende-se
o motivo de traspasso é o
restituente: Informar-se na
de Rua do Carlos n. 42, a qualquer
hora.

TRASPASSA-SE uma casa de fe-
rentes afim de 1000 metros
de terra, com 100 metros de
bom da Rua Conde de Bonfim
antiga no logar: Informar-se, por
fãlito, na Câmara n. 192, mto
o Sr. Silva.

TRASPASSA-SE uma venda com
frequencia e fazendo muito negocio
na central, ficando em frente a
de 100 metros de terra, com
bom e brevemente está a monta-
na de 100 metros de terra, com
muito bom para d'a, logo, suando
futuro, ficando entre tres estacões de
de 100 metros de terra, com
já e Sapei: para ver e tratar na
de 100 metros de terra, com
de 100 metros de terra, com

TUBERCULOSE PULMONAR —
1.º mentu com suppuracões re-
de Dr. Luis de Castro, Consultan-
de 100 metros de terra, com
de 100 metros de terra, com
de 100 metros de terra, com

[illegible]

